



9º Dia Mundial de Oração e Reflexão sobre o Tráfico de Pessoas 2023

Romaria da Dignidade Humana contra o Tráfico de Pessoas

Introdução à oração

O tema deste ano foi preparado por uma equipe de jovens. Eles/Elas nos convidam a **caminhar pela dignidade**, nos convidam a empreender uma viagem para sermos peregrinos/as da dignidade humana, contra todas as formas de exploração e tráfico de pessoas. Este texto pode ser rezado enquanto caminhamos, ou em um espaço fechado se não houver a possibilidade de caminhar. Se você tiver a oportunidade, escolha um percurso para a romaria e identifique quatro estações, para as meditações que acompanharão o processo de conversão da escuridão da exploração à luz da dignidade de cada pessoa. Esta é uma viagem espiritual que este ano somos chamados/as a empreender, para celebrar o 9º Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o tráfico de pessoas.

Em todas as tradições religiosas, as romarias têm uma importância espiritual e sagrada especial. Do rito da Páscoa na tradição judaica à peregrinação à Meca, como quinto pilar do Islã (Hajj), do Templo Mahabodhi na Índia, onde Buda alcançou a iluminação, ao Monte Sagrado Uluru na Austrália, da peregrinação a locais cristãos em Jerusalém, a Nossa Senhora de Fátima, local católico onde Maria apareceu. Todas as tradições espirituais reconhecem o ato transformador do caminhar ao alcançar um lugar sagrado, para ser purificado e renovar a vida. Como "A fé leva o crente a ver no outro um irmão que se deve apoiar e amar.", esta oração é "um convite à reconciliação e à fraternidade entre todos os crentes, mais ainda, entre os crentes e os não-crentes, e entre todas as pessoas de boa vontade".² Juntos/as podemos promover a dignidade humana para cada ser humano, e prevenir todas as formas de exploração e tráfico de pessoas.

N.B: Você pode encontrar neste documento imagens para representar cada estação da romaria. Elas podem ser distribuídas a cada participante, ou impressas em formato cartaz. As imagens estão disponíveis em formato .png na seção Documentos na página web <https://preghieracontraotratta.org/?lang=pt>

Oração Itinerante (Peregrinação)

(No acolher cada participante no local onde a oração começa, cada pessoa recebe uma pequena vela. A Guia dá as boas-vindas a todos/as os/as participantes e explica como a oração será conduzida. A oração começa em silêncio e na escuridão.)

¹ DOCUMENTO SOBRE A FRATERNIDADE HUMANA EM PROL DA PAZ MUNDIAL E DA CONVIVÊNCIA COMUM, Sua Santidade Papa Francisco e o Grand Imam de Al-Azhar Ahmad Al-Tayyeb, 4 de Fevereiro de 2019, https://www.vatican.va/content/francesco/en/travels/2019/outside/documents/papa-francesco_20190204_documento-fratellanza-umana.html

² ibid



Rito de Introdução

Voz guia: Queridas irmãs e irmãos, bem-vindos, bem-vindas a esta romaria que conduz nossa humanidade das trevas do tráfico humano à luz da dignidade humana. Caminhamos juntos e juntas, empreendendo esta viagem espiritual na presença de Deus. Todos e todas somos peregrinos/as romeiros e migrantes nesta terra.

Caminhando pela dignidade contra o tráfico de pessoas é o tema do 9° Dia Internacional de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas. Cada vez mais pessoas estão unindo forças para celebrar o dia 8 de fevereiro, o dia de Santa Bakhita para rezar e conscientizar sobre esta "ferida aberta no corpo de Cristo, no corpo de toda a humanidade" (Papa Francisco). Este Dia é celebrado em memória de Santa Bakhita, uma jovem do Sudão do Sul, resgatada da escravidão, que é a padroeira de todos aqueles e aquelas que sofrem pela violência do tráfico de pessoas.

A viagem das trevas da exploração e do tráfico à luz da dignidade humana e da liberdade é nossa viagem, uma trajetória importante para cada um/ cada uma de nós. Partimos, como milhões de migrantes fugindo de suas pátrias em busca de paz, segurança, um pedaço de terra para cultivar, trabalho, ou educação de qualidade. Caminhamos com nossas irmãs e irmãos migrantes, de todos os povos e religiões. Caminhamos com eles e elas, sentindo em nossos pés as vulnerabilidades que os tornam tão fáceis de cair na teia escura da exploração e do tráfico.

Caminhamos com e para eles e elas, enquanto nos comprometemos em alcançar o horizonte da dignidade humana, para cada pessoa, não deixando ninguém para trás.

Dignidade e liberdade são um caminho, uma lenta e longa viagem que acompanha cada pessoa uma vez que ela foge da violência do tráfico humano.

Leitor: Caminhamos juntos com os/as migrantes, como romeiros/as da dignidade humana, romeiros e romeiras da esperança. Caminhemos todos e todas juntos: jovens, adultos e crianças, mulheres e homens, pessoas de diferentes tradições religiosas, diferentes culturas e gerações. Esta romaria nos ajudará em encontrar Deus, a nós mesmos e outras pessoas, quem reconhecemos como nossos irmãos e irmãs. Caminhemos mantendo em nossos corações as palavras do profeta Miquéias, lembrando-nos do que é essencial na para nossa viagem espiritual (Miquéias 6:8): "praticar o direito, amar a misericórdia, caminhar humildemente com o seu Deus".

(Enquanto o guia da oração lê, uma pessoa acenderá uma vela e ficará na frente do grupo).

Voz guia: Vamos caminhar juntos em direção da escuridão, tendo à nossa frente a luz da esperança. Este é um caminho para superar o individualismo, que nos isola



*Dia Mundial de Oração e
Reflexão contra o Tráfico de Pessoas
Uma Luz contra o Tráfico*

e nos fecha no egocentrismo do eu. Um caminho que nos abre para o outro, descobrindo a força do "nós". Vamos caminhar juntos e juntas. E repetimos:

Todos e todas: Caminhemos juntos e juntas

(O grupo inicia a caminhar em direção à 1ª estação, a pessoa com a vela acesa está na frentedo grupo. Para chegar em um lugar escuro, com pouca luz, ou em um lugar que simbolize exploração)

(Imagem que representa a primeira estação. Ao caminhar até a primeira estação, você pode ficar em silêncio ou cantando uma canção.)





1ª Estação: Encontro com as pessoas marcadas pela dolorosa realidade da exploração e do tráfico de pessoas

Leitor:

Eu estou caminhando.
Eu estou caminhando através da noite.
A escuridão me cerca, eu não vejo nada.
Sinto-me sozinha.
Eu tropeço, minhas mãos se machucam nas rochas que tento escalar.
Ouço gritos.
Eu paro, não aguento mais.
Estou cansada.
Eu me abaixei e fechei os olhos. Não aguento mais os gritos, o frio, o cansaço.
Mais do que tudo, não aguento a escuridão profunda que me rodeia.
Sou cerceada, presa neste quarto onde estranhos abusam de mim.
Não consigo sair, amarrada nas redes do tráfico humano e da exploração.

(Momento de silêncio)

Voz guia: As vítimas do tráfico de pessoas podem ser forçadas à exploração sexual, casamentos precoces e forçados, ou exploração laboral em várias indústrias como serviço doméstico, agricultura, hospitalidade, mineração, manufatura, construção ou pesca. O tráfico de pessoas também pode envolver o tráfico de órgãos, mendicância e o recrutamento de crianças e jovens para conflitos armados.

O tráfico humano envolve a exploração e o cerceamento da liberdade pessoal e o exercício do poder sobre a vítima através de violência ou punição real ou ameaças. O tráfico de pessoas priva as pessoas de sua dignidade, de controle sobre suas próprias vidas e do direito de viver com segurança e liberdade.

Em nosso caminhar para a dignidade, estamos juntos e juntas para nos aproximarmos da dor das vítimas do tráfico de pessoas. Ouçamos agora um testemunho, para encontrar nossos irmãos e irmãs marcados pela dolorosa realidade da exploração e do tráfico de pessoas.

(Você pode usar a história a seguir ou uma outra escolhida em seu contexto)

Leitor: *“Eu sou Lakshmi. Quando eu era mais jovem, vivia em uma área rural onde muitas famílias vivem na pobreza. De lá, um lugar que eu considerava minha casa, fui levada contra minha vontade por uma pessoa do vilarejo vizinho para trabalhar em sua casa*



como doméstica. Na realidade, depois de alguns dias, foi forçada à exploração sexual. A cada duas semanas, essas pessoas me levavam para um lugar diferente. Isto continuou até que me encontrei em uma situação deplorável em uma aldeia próxima da minha família e voltei para casa. Depois de ter fugido deste inferno, entrei em contato com algumas irmãs de caridade que tomaram cuidado de mim. Mas o horror não tinha ainda acabado. Um dia, as irmãs visitaram minha casa e me encontraram completamente isolada e amedrontada: minhas mãos estavam presas ao meu peito, eu não podia falar, comer e tinha caído em depressão, pois meus irmãos abusavam de mim fisicamente, espancando-me repetidamente. O dia seguinte, as irmãs voltaram e conseguiram me ajudar, tomei banho, mas minhas mãos ainda estavam lá, presas ao meu peito sem que eu lhes dissesse para irem lá. Acho que esta era a maneira do meu corpo tentar me proteger.”

Voz guia: Milhares de pessoas no mundo sofrem de abuso e exploração sexual como Lakshmi. Muitos de nossas irmãs e irmãos são vítimas do tráfico humano. Rezamos para que cada pessoa em sua dor e sofrimento possa encontrar Deus em seu coração, experimentando o amor incondicional de Deus. Rezamos para que cada pessoa em sua dor e sofrimento possa encontrar alguém que mostre o amor de Deus para com eles/elas através de gestos de cuidado e libertadores.

Rezemos por Fatou, prisioneira em um quarto escondido de uma grande cidade de um país muito rico, onde muitas pessoas abusam dela todos os dias.

Rezemos pelo pequeno José, obrigado a mendigar e roubar nas ruas para ter um pedaço de pão para comer à noite.

Rezemos por Meera, forçada a se casar com um homem desconhecido muito mais velho do que ela, por causa da pobreza de sua família.

Oremos por Adil, que trabalha no mínimo 12 horas por dia para construir edifícios sem receber pagamento algum.

Deus de misericórdia, abri nossos olhos e ajuda nos a reconhecer os processos que levam milhões de pessoas, especialmente os jovens, à exploração e ao tráfico de pessoas. Ajuda-nos a manter nossos olhos bem abertos para encherarmos o sofrimento de nossos irmãos e irmãs, caminhemos juntos e juntas. Repetimos juntos:

Todos juntos: Caminhemos juntos e juntas.

(Acende-se uma segunda vela. Os participante emcaminham-se na direção da 2ª estação em silêncio ou acompanhada por uma canção. Diante das pessoas que caminham, há agora duas pessoas com duas velas)



Dia Mundial de Oração e
Reflexão contra o Tráfico de Pessoas
Uma Luz contra o Tráfico

2ª Estação: Construindo pontes entre vítimas e sobreviventes do tráfico humano e pessoas comprometidas no enfrentamento do tráfico humano



(Imagem para a 2ª estação)

Leitor:

Quanto tempo vou ficar preso neste quarto?
Quanto tempo já passou? Quanto tempo ainda vai demorar?
Um minuto, um dia, dez anos?
O tempo não significa mais nada para mim.
Eu choro, pedindo ajuda a Deus.
De repente, sinto calor em meu coração. Isso me surpreende.
Nunca tinha me sentido assim antes.
É uma pequena luz suave, que surge das profundezas de meu ser. Sempre estive lá,
secreta e escondida, uma pequena luz dentro de mim.
Agora ela cresce, crescendo lentamente, torna-se um fogo que doa força.
Eu me levanto e torno novamente a caminhar.
Quero uma nova vida.
Percebo que não estou sozinha; alguém está caminhando ao meu lado.
Eu estendo a mão e sinto uma mão segurar a minha.
Caminhamos em silêncio; não me sinto mais com medo.
Alguém mais estende sua mão e pega minha outra mão. Estamos aqui uns para as
outras.
Caminhamos em frente, passo a passo. Juntas.



Voz guia: Todos nós somos romeiros nesta terra.

Leitor: Cada um de nós pode promover gestos de cuidado para promover a dignidade humana, gestos para construir pontes e abrir caminhos de diálogo.

Você pode ser essa mão, alcançando vítimas do tráfico de pessoas, sobreviventes, migrantes, requerentes de asilo, apátridas, mulheres, meninas, homens e crianças em situações de extrema pobreza, e todos os outros grupos em situação de risco.

Você pode ser os pés de quem caminha junto com os/as jovens sonhando para com uma vida melhor.

Você pode ser a voz que sussurra esperança para nossa humanidade.

Qualquer ato desinteressado pode ser um passo para frente no caminho em direção da dignidade humana.

Vamos escutar a Palavra de Deus, que nos narra dos Discípulos no Caminho de Emaús, quando encontram Jesus Ressuscitado. Ele ainda hoje faz arder nossos corações e nos conduz a uma vida nova. Vamos acolher o Espírito Santo no fundo de nosso coração.

(Pode ser escolhido outro texto da sagrada escritura ilustrando a idéia de caminharmos juntos.)

Leitor (Lucas 24, 13-35):

“Nesse mesmo dia, dois discípulos iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. Conversavam a respeito de tudo o que tinha acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou, e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. Então Jesus perguntou: «O que é que vocês andam conversando pelo caminho?» Eles pararam, com o rosto triste. Um deles, chamado Cléofas, disse: «Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que aí aconteceu nesses últimos dias?» Jesus perguntou: «O que foi?» Os discípulos responderam: «O que aconteceu a Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em ação e palavras, diante de Deus e de todo o povo. Nossos chefes dos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram. Nós esperávamos que fosse ele o libertador de Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que tudo isso aconteceu! É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo, e não encontraram o corpo de Jesus. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos, e estes afirmaram que Jesus está vivo. Alguns dos nossos foram ao túmulo, e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas ninguém viu Jesus.»

Então Jesus disse a eles: «Como vocês costumam para entender, e como demoram para acreditar em tudo o que os profetas falaram! Será que o Messias não devia sofrer tudo isso,



para entrar na sua glória?» Então, começando por Moisés e continuando por todos os Profetas, Jesus explicava para os discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele.

Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: «Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando.» Então Jesus entrou para ficar com eles. Sentou-se à mesa com os dois, tomou o pão e abençoou, depois o partiu e deu a eles. Nisso os olhos dos discípulos se abriram, e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles.

Então um disse ao outro: «Não estava o nosso coração ardendo quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?» Na mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os Onze, reunidos com os outros. E estes confirmaram: «Realmente, o Senhor ressuscitou, e apareceu a Simão!» Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus quando ele partiu o pão.³⁵

(Momento de silêncio, possivelmente com música)

Voz Guia: Vamos caminhar juntos. Deus caminha conosco, com nossa humanidade. Como os discípulos de Emaús, pedimos: "Fique conosco, já é tarde... Aqueça-nos com a luz da paz, da solidariedade, do cuidado... Fica conosco, a fim de que possamos reconhecer quando nossos corações ardendem dentro de nos.

Vamos agora partilhar em pequenos grupos com nossos vizinhos o que é fundamental para promover a dignidade humana.

(Cada participante compartilha com seus vizinhos ou na comunidade)

Leitor: Rezamos para que cada pessoa em uma situação de abuso, exploração ou tráfico encontre a força e a coragem para se levantar e libertar.

Todos juntos: Caminhemos juntos.

Leitor: Rezamos para que os corações dos traficantes deixem entrar Deus e convertam-se profundamente e que mudem suas vidas.

Todos juntos: Caminhemos juntos.

Leitor: Caminhemos adiante com esperança, apressando nossos passos para promover ações contra o tráfico, ações que nos fazem redescobrir a dignidade, despertando a alegria de viver. Deixamo nos inspirar pela criatividade e a força espiritual dos jovens.

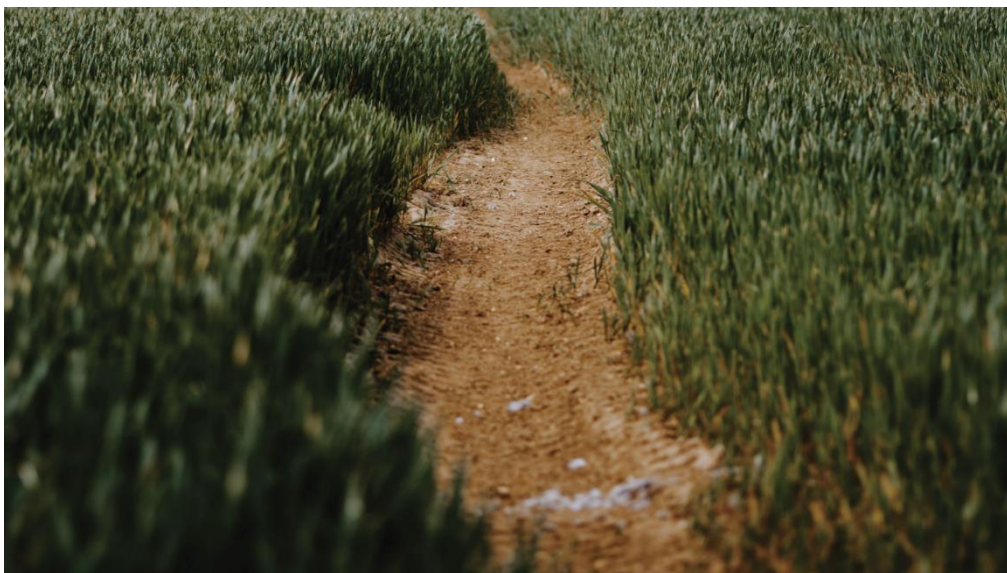
Todos juntos: Caminhemos juntos.

³ Lucas 24,13-35, Bíblia Pastoral - Edição São Paulo - I http://www.paulus.com.br/biblia-pastoral/_PX4.HTM



(O grupo acende uma terceira vela e vai se encaminhando rumo à 3ª estação, com tres velas acesas na frente)

3ª Estação: Encontrando-nos para estabelecer a fraternidade universal e a amizade social



(Imagem para a 3ª estação.)

Leitor:

Estamos caminhando.
Caminhamos pelo mesma estrada; participamos da mesma viagem.
Unimos nossas feridas, nossas dúvidas, nossos medos.
Carregamos nossas esperanças, nossa fé, nossas alegrias.
Encorajamos uns aos outros rumo ao futuro.
Caminhamos juntos durante a noite.
Caminhamos para alcançar nosso objetivo comum, nosso horizonte.
Somos um só corpo, unidos e unidas na mesma dignidade humana.

Voz guia: Todos nós somos romeiros neste chão. Ao caminharmos juntos e nos encontrarmos, construímos laços de amor na única família humana.

Acolhamos quatro símbolos importantes para sustentar nosso caminhar pela dignidade:

(Diferentes objetos representando o romeiro verão depositados na frente da imagem que ilustra a 3ª estação. Você pode pedir a 4 participantes para irem um após o outro em procissão, para trazer



os objetos apresentados para a frente da assembléia. Os obectos são sandálias, uma bengala, uma luz e a água).

Leitor: Para pessoas em movimento, migrantes e romeiros, as sandálias são essenciais para caminhar sobre colinas e vales e ir em frente na viagem. Estas sandálias são o símbolo de fé. Ao caminharmos ao longo da vida, devemos continuar avançando, atravessando momentos altos e baixos, atravessando as alegrias e lutas. Não fiquemos presos no desespero e na escuridão. Pedimos a Deus que nos dê fé para continuarmos a caminhar, mesmo na escuridão da noite, juntos e juntas.

Todos juntos: Ensina-nos a ter fé e seguir em frente, apesar dos desafios que enfrentamos no caminho

Leitor: Para migrantes e romeiros/as a bengala é uma companheira segura em tempos de grandes desafios e dificuldades. A bengala é um símbolo de companheirismo. Nunca estamos sozinhos; Deus está sempre caminhando ao nosso lado. Ele nos mostra o caminho e Ele acompanha cada passo nosso, para garantir que ninguém fique por traz. Ele nos guia ao encontro de nossos companheiros de viagem, sinais de Sua presença e proximidade. Pedimos a Deus que nos ajude a reconhecer cada pessoa como um/uma companheiro/a de viagem e a respeitar e promover plenamente a dignidade inalienável de cada pessoa. Pedimos a Deus que transforme os corações dos líderes da governança global, e que ofereçam mais possibilidades para as pessoas migrarem por canais seguros, também em caso de deslocamento forçado.

Todos juntos: Ensina-nos a sermos bons companheiros e a não deixar ninguém para trás

Leitor: Para migrantes e romeiros, a luz ajuda a iluminar o caminho e a caminhar na direção certa. Ela também pode trazer calor e consolo. A luz é símbolo de alegria. A alegria é mais completa quando compartilhada com os/as companheiros/as. Riso e felicidade são expressões de uma alegria interior que encontra sua fonte em Deus. Pedimos a Deus que derrube os muros interiores dentro de nós e cure as feridas que nos impedem de viver plenamente a alegria. Pedimos a Deus um recrutamento e tratamento justo dos trabalhadores migrantes no mercado de trabalho, independentemente de seu status legal, com especial atenção às mulheres e meninas.

Todos juntos: Ensina-nos a alimentar nossa alegria e a compartilha-la uns com os outros

Leitor: Para migrantes e romeiros a água é essencial para reabastecer energias e recuperar as forças. A água é símbolo de vida e esperança. Sem água, ninguém



pode viver. Vida plena é vida vivida com dignidade, onde cada pessoa pode realizar seu potencial para a construção de uma sociedade mais fraterna. Pedimos a Deus que nos guie nossos pensamentos e ações, que tenhamos um coração aberto e que teçamos laços de fraternidade entre nós. Pedimos a Deus a coragem de promover atividades de conscientização com o objetivo de reduzir os riscos de abuso, violência e exploração ao longo das rotas migratórias e nos países de destino,

Todos juntos: Ensinar-nos a promover vida e dignidade em tudo o que fazemos

Leitor: Os símbolos são os elementos fundamentais pela construção da fraternidade universal, da família humana na qual ninguém é deixado para trás, ninguém é esquecido, ninguém é explorado e ninguém é traficado. Todos e todas têm uma voz a ser ouvida e um papel a desempenhar.

Vamos rezar juntos e juntas: Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. Amen.

Voz guia: Com esperança e compaixão, vamos construir a cultura do encontro que favoreça a conversão dos corações e formar sociedades mais inclusivas, capazes de desmascarar estereótipos e defender os direitos de cada pessoa. Caminhemos juntos e juntas. Vamos repetir:

Todos juntos: Caminhemos juntos e juntas.

(O grupo acende uma quarta vela e vai se encaminhando rumo à 4ª estação, com quatro velas acesas na frente)

4ª Estação: Reconhecer o espaço da dignidade humana (a minha e a de cada pessoa)

(Para esta estação, não há imagem; em seu lugar use uma tela branca ou cartaz, na qual cada participante poderá fixar um papelzinho ou escrever suas contribuições. Escreva na parte superior a seguinte pergunta: "Em nossa luta contra o tráfico de pessoas, como reconhecemos a dignidade humana?")



Leitor:

Estamos caminhando.
Seguimos em frente, um passo após o outro.
Caminhamos juntos e junta ao longo da noite.
Somos um só corpo, unidos e unidas pela dignidade humana.
A luz do amanhecer irrompe através da escuridão.
Somos sentinelas de um novo dia.
No horizonte, o sol nasceu.

Leitor: O sol nasceu. Cada um de nós tem dignidade humana, que deve ser reconhecida e respeitada. Esta dignidade é reconhecida quando há liberdade, quando somos respeitadas/os, quando não vivenciamos violência, discriminação e temos o que é necessário para viver. É a dignidade de estarmos juntos e juntas, é a alegria de compartilhar e rir, a alegria de caminhar na mesma direção para alcançar um horizonte comum.

Voz guia: Vamos abrir juntos o espaço da dignidade humana em nosso compromisso contra o tráfico de pessoas. Vamos agora refletir e compartilhar respondendo à seguinte pergunta: Em nossa luta contra o tráfico de pessoas como reconhecer a dignidade humana? Cada pessoa recebeu um papelzinho (post-it) no qual tem que escrever sua resposta à pergunta: Em nossa luta contra o tráfico de pessoas, como reconhecemos a dignidade humana? Depois cada pessoa vai fixar sua resposta ao cartaz

(Há uma lona branca/uma parede/ou um cartaz. Cada participante pode participar escrevendo sua resposta sobre um papelzinho, no caso o grupo for pequeno pode se explicar e compartilhar a resposta).

(Como o Guia está falando, todas as velas estão acesas. Cada participante tem uma vela acesa).

Voz guia: Rezamos para que nossas irmãs e irmãos como Fatou, José, Meera, Adil e todas as outras vítimas e sobreviventes do tráfico de pessoas possam caminhar por novos caminhos de cura, que lhes permitam de viver com a dignidade que cada pessoa merece, como protagonistas na construção da família humana. Com o coração aberto para descobrir os caminhos que cada dia milhares de pessoas em busca de liberdade e dignidade percorrem. Este são caminhos de cuidado, inclusão e empoderamento. Vamos sustentar e promover juntos e juntas estes caminhos. Vamos repetir:

Todos juntos: Vamos caminhar juntos e juntas.

Voz guia: Nossa romaria agora se abre à vida, ao compromisso de continuar caminhando juntos pela dignidade de cada pessoa. Antes de concluirmos, rezemos juntos:



(Pode-se imprimir a seguinte oração para que todos e todas possam participar)

Comprometo-me a caminhar pela dignidade, todos os dias, de cuidar e promover minha dignidade e a dignidade de cada pessoa.

Comprometo-me a caminhar pela liberdade, reconhecendo o dom inalienável de cada pessoa.

Comprometo-me a caminhar para acabar com o tráfico de pessoas e todas as formas de exploração.

Comprometo-me, junto com você meu irmão e minha irmã, para não deixar ninguém para trás e para cumprir gestos de cuidado com meu próximo. Pois somente unindo gestos de boa vontade podemos construir caminhos possíveis e concretos de libertação e dignidade.

Voz guia: Vamos regressar para nossas vidas um pouco mais cientes que, "somente fazendo o bem e amar o bem, e caminhando humildemente com [nosso] Deus" (Miquéias 6:8), manteremos viva a luz da dignidade humana em nossos corações. Vamos regressar para nosso cotidiano comprometendo-nos para desfazermos as correntes que atam a dignidade de nossos irmãos e irmãs.

Todos juntos e juntas: Amém.

(Concluir com um canto)

~~~~~

**Thiago de Mello: Faz escuro, mais eu canto, porque a manha vai chegar.**